

INTERNACIONAL

Ironia. A rede CCTV e a agência Xinhua, os dois principais veículos de comunicação estatais da China, noticiaram a vitória de Donald Trump assim que ela foi anunciada por ele mesmo, sem citar as projeções dos meios tradicionais americanos. Em um título foi escrito "Trump declarou vitória".

Trump é eleito com maior votação popular de um republicano em 20 anos

Ex-presidente americano voltará à Casa Branca quatro anos depois de tentar se manter no poder com mentiras e violência

O republicano Donald John Trump, de 78 anos de idade, foi eleito presidente dos Estados Unidos graças ao apoio de mais de 70 milhões de americanos, o que o tornou o primeiro republicano a vencer uma eleição presidencial em quatro décadas. Com os resultados confirmados em quase todos os estados, ele registra 51% dos votos populares, contra 47,5% da democrata Kamala Harris.

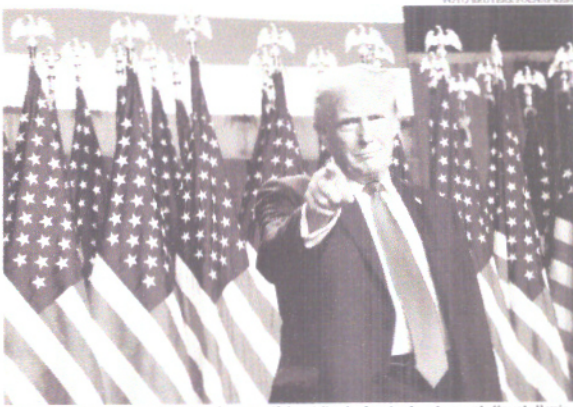
Isso representa quase cinco pontos percentuais a mais do que ele recebeu oito anos atrás, sendo também a melhor votação de um republicano desde 2004, quando George W. Bush foi reeleito e superou o democrata John Kerry por 50,7% a 48,3%, segundo esse parâmetro. É a primeira vez desde aquele ano que o Partido Republicano ganha em porcentagem de votos totais.

Mesmo quando venceu, em 2016, Trump foi pior do que Hillary Clinton, se contabilizado o número de eleitores que depositaram voto na urna: registrou 46,1%, contra 48,2% da adversária. O mesmo aconteceu com George W. Bush em 2000, contra o democrata Al Gore.

Nos Estados Unidos, não vence quem recebe mais votos, mas quem ganha nos estados, conquistando ao menos 270 delegados nos colégios eleitorais. Nesse quesito, Trump tinha, faltando apenas cinco estados a serem decididos, 277 representantes, até 224 de Kamala.

Ta em quantidade de votos absolutos, o ex-presidente pode creditar o retorno a pelo menos 71,7 milhões de eleitores somados até o momento, 4,8 milhões a mais do que a rival. Essa é a vitória mais apertada dos republicanos também em 20 anos, considerando a diferença entre o primeiro e o segundo colocados.

Trump voltará ao cargo quatro anos após tentar se manter na Casa Branca com base em mentiras e violên-



Trump conquistou a maioria dos delegados nos colégios eleitorais, derrotando a democrata Kamala Harris

cia. Agora, é o mais velho candidato a ser eleito na história da maior potência do mundo, saindo como grande vencedor da eleição que marcou guinada expressiva à direita. "A América nos deu um mandato sem precedentes", afirmou ele ainda na madrugada dessa quarta-feira (6), na Florida, onde acompanhou a votação, pouco antes do triunfo ser projetado.

O republicano foi declarado presidente eleito dos Estados Unidos por volta das 23h30 de ontem, quando alcançou a marca de 276 dos 538 votos do Colégio Eleitoral. Trump teve desempenho melhor entre eleitores negros e latinos, indicando pesquisas de boca de urna. Desde 2016, os números des desses segmentos vêm melhorando e, na atual campanha, republicanos investiram especialmente em homens jovens desse eleitorado. A aposta se mostrou bem-sucedida.

Ele também ampliou as margens na Florida, virando pela primeira vez a região de Miami para os republicanos.

A vitória contra Kamala marca reavaliação na história de Trump, após o futuro político dele ter sido colocado em xeque quando apoiadores invadiram, em 2021, o Capitólio, incitando por ele, para impedir a confirmação da vitória de Joe Biden. No caminho até a recondição à Casa Branca, também se tornou o primeiro ex-presidente condenado em ação criminal na história dos EUA.

A jornada improvável de um presidente derrotado na tentativa de reeleição e que retorna após quatro anos para enfim obter o segundo mandato somente havia ocorrido uma vez em quase 250 anos de democracia

americana. Foi com o democrata Grover Cleveland, que governou nos períodos de 1885-1889 e 1893-1897. Na eleição de 1888, ele perdeu para Benjamin Harrison e na votação seguinte o derrotou.

Agora, Trump será lembrado como 45º e 47º presidente e reedita o cenário de Cleveland em que o partido incumbente é derrotado em três eleições seguidas, o que simboliza o grau de insatisfação do eleitor americano com a condução do país. O retorno de Trump ao comando dos EUA encerra disputa conturbada entre duas visões antagônicas, mas a turbulência está longe de ter acabado.

Washington e o mundo se preparam para novo período de imprevisibilidade na maior potência global, traço fundamental do primeiro governo de Trump. Dessa vez, analistas acreditam que o republicano terá mais liberdade para fazer valer as vontades.

As informações estão atualizadas até o fechamento desta edição.

Cuba sofre novo apagão generalizado com chegada de furacão Rafael

Cuba sofreu mais um apagão completo, segundo a União Elétrica Nacional, devido a aproximação do furacão Rafael, que tinha previsão de atingir o solo da ilha nessa quarta-feira (6). A operadora afirmou que os protocolos de emergência foram acionados. Há duas semanas, o país foi atingido pelo ciclone Oscar, que deixou oito mortos e causou deslizamento generalizado de quatro dias na infraestrutura elétrica.

Nesse caso, o apagão ocorreu devido a falhas nas centrais termelétricas e à falta de combustível. Segundo o Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos (NHC), Rafael se tornou furacão de categoria 3, na escala de 5 do Sistema Saffir-Simpson, ao atingir ventos de até 185 km/h. O órgão prevê que o furacão atravesse a ilha em direção ao Golfo do México, onde deve perder força.

O dirigente cubano, Miguel Díaz-Canel, fez pronunciamento em rede social. "Nos preparamos bem e partiremos imediatamente para a recuperação. Força Cuba!". Ele reforçou que o governo fez contato com os territórios que serão afetados pelo furacão.

Na Capital, Havana, que

tem cerca de dois milhões de habitantes, ventos e chuvas começaram ontem. Os comércios foram fechados e as ruas ficaram praticamente desertas.

Em vilarejos costeiros como Artemisa e Pinar del Río, na provável rota do olho do furacão, milhares de pessoas saíram de casa. De acordo com o jornal local

Na Capital, Havana, que tem cerca de dois milhões de habitantes, ventos e chuvas começaram ontem. Os comércios foram fechados e as ruas ficaram praticamente desertas

Granma, as operações aéreas foram suspensas na região oeste do país. Isso afeta o aeroporto da Capital e Balmor de Varadero, na província de Matanzas.

Em outras províncias, as aulas e serviços de transporte público foram suspensos. A Presidência afirmou, na terça-feira (5), que o Conselho de Defesa Nacional foi ativado e "foram tomadas medidas em cada local para proteger o nosso povo e os nossos recursos materiais".

Kamala diz, em discurso de derrota, que não abandonará luta pela liberdade

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, reconheceu a derrota para Donald Trump, nessa quarta-feira (6), em Washington. Foi o ato final melancólico de uma campanha que começou alegre e otimista. Também fraca, pela segunda vez, a ideia de eleger a primeira mulher presidente dos EUA.

Elá também agradeceu a Biden, ao vice de chapa, Tina Walz, à equipe e aos voluntários. A vice-presidente entrou sorrindo no palco e disse que o resultado das eleições não era o que ela esperava, tampouco aquele pelo qual tinha lutado.

Mas pediu que os eleitores respeitassem a vitória do rival. Nesse momento, a

platafeia vaiou. Não ela, mas o republicano. Kamala afirmou que admitia a derrota na eleição, mas não na luta por um país melhor.

"A luta pela nossa liberdade será difícil. Mas, como costumamos dizer, gostamos de trabalhar duro. E a luta pelo nosso país sempre vale a pena. Aos jovens que estão assistindo tudo bem: vocês se sentirão assim. As vezes, a luta demora, mas isso não significa que não vamos vencer. Vocês têm poder".

Kamala encerrou o breve discurso, de cerca de dez minutos, dizendo mais uma vez acreditar na promessa dos Estados Unidos. Foi uma fala de alento para os eleitores que se consternaram com a derrota veloz e definitiva.

Na plateia, as pessoas repetiam, aos sussurros, as palavras dela. Alguns choravam. Quando a vice-presidente deixou o palco, entoavam os gritos de guerra da Universidade Harvard. A trilha sonora era de Beyoncé.

O palco do discurso foi onde Kamala estudou nos anos 1980, e o retorno à instituição de maioria negra, ainda que no contexto de derrota, teve simbolismo. Trata-se de uma universidade criada para educar pessoas escravizadas no século 19, e a vice-presidente discursou diante de um edifício que homenageia o abolicionista Frederick Douglass, uma das personalidades políticas mais conhecidas da época.

ELIÇÕES MUNICIPAIS - ANEXO RESUMO
INDICADO DAS PROPOSTAS DO MOBILIZADO NO ESTADO DO CEARÁ
CNPJ - 07.692.728/0001-72
Data: 07/11/2024, às 10:00h. O processo de licitação será realizado em 07/11/2024, às 10:00h, no site oficial eletrônico da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Ceará, sob o link: www.fortaleza.ce.gov.br. O Edital de Licitação encontra-se disponível em: www.fortaleza.ce.gov.br. O Edital de Licitação encontra-se disponível em: www.fortaleza.ce.gov.br. O Edital de Licitação encontra-se disponível em: www.fortaleza.ce.gov.br. O Edital de Licitação encontra-se disponível em: www.fortaleza.ce.gov.br.

RICARDO LIMA DE FREITAS - CPF 233.629.283-15
Torna pública que soube a Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMMA, a Licença Prévia, referente à construção de uma casa, localizada no bairro de São José, no município de Fortaleza, Ceará, sob o número de matrícula do imóvel nº 11.123.456-78. O processo de licenciamento encontra-se em andamento no sistema de licenciamento eletrônico do SEMMA.

INDICADO DAS PROPOSTAS DO MOBILIZADO NO ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA - EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 001/2024
O processo de licitação será realizado em 07/11/2024, às 10:00h, no site oficial eletrônico da Prefeitura Municipal de Fortaleza, Ceará, sob o link: www.fortaleza.ce.gov.br. O Edital de Licitação encontra-se disponível em: www.fortaleza.ce.gov.br. O Edital de Licitação encontra-se disponível em: www.fortaleza.ce.gov.br. O Edital de Licitação encontra-se disponível em: www.fortaleza.ce.gov.br.